

RELATÓRIO DE VIAGEM INTERNACIONAL	Período
	2 a 7/março/2024

I - Conselheiro (suplente):

Mozart Tenório Rocha Júnior

II - Tipo de Atividade:

Reunião

III - Nome da Atividade:

ICANN79 Community Forum

IV - Entidade(s) Organizadora(s) da Atividade:

Governo dos Estados Unidos da América e .PR

V - Local da Realização da Atividade:

Governo dos Estados Unidos da América e .PR

VI - URL para o sítio da atividade:

<https://meetings.icann.org/en/meetings/icann79/>

VII - Descrição da atividade:

As reuniões da ICANN têm sido fundamentais para o modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN desde sua formação em 1998. Elas fornecem um local para aprender sobre a ICANN, avançar no trabalho de políticas, realizar divulgação, trocar práticas recomendadas, conduzir negócios e interagir com membros da comunidade da ICANN, Diretoria e organização.

VIII - Repercussão face aos objetivos e missão do CGI.br, atuação e importância da participação do Conselheiro nesta atividade

A ICANN é uma das principais estruturas organizacionais do ecossistema mundial da internet sendo, portanto, um dos principais eventos do ano, principalmente no que tange à atribuição de números e nomes de domínio na internet.

De tal maneira, foram muito importantes as informações colhidas durante o

evento sobre o que está sendo discutido e decidido na ICANN pela relevância e afinidade de temas com a missão do CGI no Brasil, e especialmente do NIC.br. Também foram relevantes os contatos estabelecidos no evento.

Minha atuação dada a característica de representação estatal da posição ocupada pela Anatel consiste majoritariamente em acompanhar os debates realizados no âmbito do GAC (Governmental Advisory Group). Nele, temas prioritários são debatidos entre os representantes de diversos governos soberanos e eventuais recomendações que o GAC venha a oferecer ao Board da ICANN são modelados.

Dessa vez os debates e preocupações mais uma vez giraram em torno da segurança nas redes. Preocupações relacionadas a ciberataques e cibercrimes das quais as fraudes no DNS são ferramenta.

Neste sentido, restou mais uma vez caracterizada a preocupação geral com a máxima disseminação do IPv6 em contrapartida ao IPv4. Estratégias às quais os diversos países poderiam recorrer para acelerar a implantação do IPv6 foram abordadas, a preocupação é geral, mas os governos têm recorrido ainda pouco a estratégias mais ousadas de implementação. O IPv4, já praticamente esgotado no mundo inteiro é insuficiente para promover ferramentas de rastreabilidade, o que pode ocasionar oportunidades de criminosos se tornarem mais difíceis de serem localizados.

Continua quente também o debate sobre gTLD (Generic Top Level Domain), que são terminações genéricas não atreladas ao ccTLD (Country Code Top Level Domain), tais como o .br e etc. São debatidos critérios para que esses domínios de nível superior também não sejam recursos capazes de encobrir fraudes e nem cerceiem o acesso legítimo a nomes que deveriam ser de domínio amplo. Tive a oportunidade de ouvir as experiências de alguns administradores de domínios tais como o .bank e o .pharmacy, geridos por associações de classe, com governança específica e cuidados especiais no que tange à sua destinação. Uma preocupação da delegação brasileira é que os domínios relacionados à nossa sociedade e à nossa cultura possam eventualmente ser explorados de maneira predatória.

Coaduna-se a isso, por exemplo, a agenda de delegação brasileira em

defender a inclusão dos caracteres das línguas latinas no ambiente de domínio de nomes na Internet, ou seja, os assentos e etc, foi particularmente relevante a atuação brasileira na defesa do 'ç', sem a qual, a inclusão desse caractere teria sido provavelmente desprezada. Por exemplo, precisamos zelar para que um domínio tal como .cachaça, uma bebida reconhecidamente brasileira e com registro internacional de indicação geográfica protegida para que não se repitam situações como foi o .amazon. Por outro lado, devido a esse uso de caracteres especiais, delegações estrangeiras se preocupam com o mau uso devido a variações em alfabetos de outras línguas, existe a preocupação, somente a título de exemplo, que alguém registre o .cachaca (sem ç) e gere domínios maliciosos destinados a cometer fraudes em nível internacional.

Seguiram-se também os debates sobre HLGGM (High Level Government Meeting) a ser realizado em Ruanda. O Brasil tem dificuldades em compor uma delegação de alto nível devido à coincidência de datas com uma reunião do G20 Digital, no ano em que o Brasil preside o grupo, mas negociações para sanar essa questão e enviar membros de alto nível estão em andamento.

Durante essa semana, aprofundaram-se e acaloraram-se debates sobre uma possível redefinição da governança internacional da Internet face à evolução do cenário. No que concerne a esse tema, o anúncio oficial da realização do evento NETmundial+10 no Brasil foi objeto de debate tanto no GAC quanto em diversos outros fóruns do evento. Minha atuação se deu no sentido de esclarecer dúvidas e promover a participação do máximo de atores relevantes possível, notadamente aqueles que fazem parte do GAC.

Mais detalhes sobre os trabalhos desenvolvidos na ICANN 79 podem ser conferidos através do Comunicado redigido em conjunto pelo GAC nos dois últimos dias de trabalho, no seguinte link: <https://gac.icann.org/contentMigrated/icann79-san-juan-communique>.

Mozart Tenório
25 de março de 2024